



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2017/1

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA-7488	FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA II	6	0	108

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	
(07654- 3.1330-3 5.1330-3)	( - )	"PRESENCIAL"

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Daiana Cristine Bundchen

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7486	Fisioterapia em Pneumologia I

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia.

**V. JUSTIFICATIVA**

O fisioterapeuta necessita conhecer a fisiologia e fisiopatologia do sistema respiratório a fim de proporcionar ao paciente crítico hospitalizado tratamento adequado. Assim, o domínio do conhecimento dos quadros agudos e crônicos das doenças do sistema respiratório possibilita uma intervenção fisioterapêutica de caráter preventiva e/ou curativa.

**VI. EMENTA**

Avaliação em terapia intensiva: distúrbios da oxigenação arterial e tissular, ventilação alveolar, equilíbrio ácido-básico e gasometria arterial. Aspectos clínicos do paciente crítico e exames laboratoriais. Monitorização respiratória: clínica das trocas gasosas e da mecânica ventilatória. Via aérea artificial. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva: modos ventilatórios básicos e avançados. Desmame e extubação. Métodos e técnicas de tratamento fisioterápico em terapia intensiva. Terapia intensiva em pediatria e neonatologia.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia embasamento teórico-científico sobre abordagem fisioterapêutica hospitalar, atuação fisioterapêutica em UTI e em enfermarias propiciando sua qualificação e aprimoramento das técnicas de suporte ao paciente crítico.

### Objetivos Específicos:

1. Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia conhecimento referente à ventilação mecânica e terapia intensiva;
2. Capacitar o acadêmico ao conhecimento de uma Unidade de Terapia Intensiva com seus equipamentos de alta tecnologia;
3. Promover e adaptar o acadêmico aos termos e linguagem científica utilizadas em ambiente hospitalar;
4. Demonstrar a importância da atuação do profissional fisioterapeuta em ambiente hospitalar e frente ao paciente grave e de alto risco;
5. Salientar a integração de uma equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros) com seus conhecimentos especializados e experiência em adotar condutas ao paciente grave;
6. Proporcionar aos acadêmicos de fisioterapia conhecimento sobre as técnicas fisioterapêuticas existentes para tratar o paciente que se encontra em UTI e nas enfermarias.

### VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliação do paciente crítico
- Exames complementares em Unidade de Terapia Intensiva
- Monitorização Respiratória do paciente em VM
- Monitorização Hemodinâmica do paciente em VM
- Oxigenoterapia em VM
- Parâmetros ventilatórios
- Interação cardiopulmonar no paciente em uso de VM
- Modos ventilatórios básicos
- Complicações da VM
- Pneumonia adquirida pela VM
- Desmame da VM
- Ventilação Não-Invasiva
- Ventilação Mecânica aplicada: DPOC, ASMA, EAP, TRAUMA TORÁCICO, TCE, SARA, SEPSE
- Choques
- Mobilização precoce no paciente crítico
- Técnicas e recursos terapêuticos na UTI
- Humanização
- Assistência Ventilatória Mecânica em pediatria e Neonatologia

### IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; projeção de imagens e vídeos. Discussões e aulas teóricas.

### X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

Avaliação Teórica

Prova I – PESO 3  
 Prova II - PESO 2  
 Discussões clínicas: 1  
 Prova III – PESO 3  
 Estudo Dirigido – PESO 1

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

**Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.**

**Observações:**

**Avaliação de segunda chamada:**

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** Quinta-feira, 10h, Bloco C sala 8

**XI. CRONOGRAMA TEÓRICO**

Semanas	Datas	Assunto
1ª	06/03 a 10/03/2017	Apresentação da disciplina. Avaliação do paciente crítico. Escalas e escores de predição clínica
2ª	13/03 a 17/03/2017	Exames complementares: hemograma, raios-X, função renal, glicemia.
3ª	20/03 a 24/03/2017	Exames complementares: Gasometria arterial.
4ª	27/03 a 31/03/2017	Monitorização respiratória. Monitorização Hemodinâmica. Princípios fisiológicos e interação cardiopulmonar associados à ventilação mecânica invasiva e não invasiva.
5ª	03/04 a 07/04/2017	Princípios fisiológicos e interação cardiopulmonar associados à ventilação mecânica invasiva e não invasiva /Vias aéreas artificiais
6ª	10/04 a 14/04/2017	Oxigenoterapia na VM. PROVA I
7ª	17/04 a 21/04/2017	Parâmetros Ventilatórios. Fundamentos da Assistência Ventilatória Mecânica (Princípios físicos, indicações do suporte ventilatório, tipos de ciclos mecânicos, ondas de fluxo, parâmetros programáveis, abordagem terapêutica).
8ª	01/05 a 05/05/2017	Modos Ventilatórios Básicos – parte 1.
9ª	08/05 a 12/05/2017	Modos Ventilatórios Básicos – parte 2.
10ª	15/05 a 19/05/2017	Complicações da VM (volutrauma, barotrauma, atelectrauma, biotrauma). Pneumonia associada à VM.
11ª	22/05 a 26/05/2017	Desmame da VM (índices preditivos – cardiovasculares, respiratórios, neurológicos, de oxigenação, potência muscular).
12ª	29/05 a 26/05/2017	Suporte Ventilatório Não Invasivo (indicações, contra indicações, modos ventilatórios de utilização, falência de utilização).
13ª	29/05 a 02/06/2017	PROVA II / Assistência Ventilatória Mecânica em doenças específicas: DPOC
14ª	05/06 a 09/06/2017	Assistência Ventilatória Mecânica em casos específicos: ASMA, TCE, TRAUMA TORÁCICO, SARA
15ª	12/06 a 16/06/2017	Assistência Ventilatória Mecânica em casos específicos: SARA / Mobilização precoce no paciente crítico.
16ª	19/06 a 23/06/2017	Estudo dirigido – pediatria Assistência Ventilatória Mecânica em pediatria e Neonatologia (princípios físicos, indicações do suporte ventilatório, tipos de ciclos mecânicos, ondas de fluxo, parâmetros programáveis, abordagem terapêutica. Modos ventilatórios. Desmame de Ventilação Mecânica,

		Suporte Ventilatório Não Invasivo)/ Técnicas e recursos terapêuticos na UTI.
17ª	26/06 a 30/06/2017	Sepse e Choques / Prova III
18ª	03/07 a 07/07/2017	Prova Substitutiva / Prova de Recuperação / Divulgação das notas
<b>XII. Feriados previstos para o semestre 2016/2</b>		
<b>DATA</b>		
03/04/2017	Aniversário da cidade de Araranguá	
14/04/2017	Sexta-feira Santa	
21/04/2017	Tiradentes	
01/05/2017	Dia do Trabalhador	
04/05/2017	Dia da padroeira da cidade de Araranguá	
15/06/2017	Corpus Christi	

<b>XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<b>Bibliografia Básica</b>
1. SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.
2. KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 2ª Ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 1998.
3. SARMENTO, G.J.V. Princípios e práticas de ventilação mecânica. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2014.

<b>XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
1. WEST, J.B. Fisiologia respiratória: princípios básicos. 9ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 99
2. PRYOR, J.A; WEBBER, B.A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
3. SARMENTO, G.J.V. Recursos em fisioterapia cardiorrespiratória. Barueri, SP: Manole, 2012.
4. EMMERICH, J.C. Suporte ventilatório: aplicação prática. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
5. SOUZA, L.C. Fisioterapia intensiva. São Paulo: Atheneu, 2009.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profª Daiana Cristine Bundchen

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em

Coordenador do curso de Fisioterapia